



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARISTÓTELES EMILIANO DE CASTRO - GINÁSIO

A VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NO ESPAÇO ESCOLAR: Uma Experiência na Escola Aristóteles Emiliano de Castro.

SANTOS*, Estéfane . Silva dos, AMARAL*, Ana E. da Cruz, PUREZA*, Jamily R. de Castro, SANTOS*, Maria P. Gonçalves dos - Orientador



INTRODUÇÃO

Este projeto incentiva a valorização da identidade negra e o combate às ações de discriminação e preconceito no espaço escolar. Estas ações são os primeiros passos para se alcançar uma sociedade racialmente justa. No Brasil, a cor ou raça é autodeclarada. Cada um diz se é preto, pardo, branco, amarelo ou indígena. Essa identidade normalmente se relaciona a cor da pele e as outras características físicas e não a ancestralidade. É comum, por exemplo, que um filho de pai ou mãe negra, mas por ter a pele clara se declare branca.

O espaço escolar é um ambiente propício para fomentar práticas humanizadas, por ser um espaço multicultural. É preciso colocar os estudantes em contato com os elementos que formam cada grupo étnico brasileiro em que suas influências, vêm desde o que comemos ao que vestimos, até a fé que professamos.

PROBLEMÁTICA

A temática em questão traz sua relevância, por se tratar de um assunto que merece ser discutido e analisado, no que diz respeito às possíveis formas de solucionar ou minimizar o preconceito racial na escola, um mal que tem propiciado sérias consequências no processo de ensino e aprendizagem de estudantes que, por vezes acabam sendo vítimas de outros que compõe grupos étnicos raciais diferentes dos seus e se acham superiores, a ponto de cometer esta injúria social chamado racismo. Então, para a elaboração e o desenvolvimento deste projeto de identidade e cultura negra, foi levantada a seguinte questão a ser investigada: Quais as ações estão sendo promovidas, para superar o bullying e valorizar a identidade negra na escola Aristóteles Emiliano de Castro no município de Igarapé-Miri? Sabendo que esta valorização fomenta diversos requisitos, dentre eles, o exercício da cidadania e a vivência de valores.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Valorizar a identidade negra no espaço escolar em todos os seus aspectos, como meio de reduzir o racismo e suas formas de discriminação.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Promover o reconhecimento da identidade negra no ambiente escolar.
- Valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes na escola e na sociedade.
- Incentivar a reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira como forma de reduzir o racismo e a discriminação.
- Fomentar a discussão das questões relacionadas à valorização da população negra, possibilitando o direcionamento para as práticas pedagógicas frente à diversidade étnico-racial.

METODOLOGIA

Este projeto é desenvolvido na Escola Aristóteles Emiliano de Castro com a participação dos alunos do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, assim como da direção, professores e funcionários da referida Instituição Escolar. A pesquisa sobre o processo histórico da formação da população negra será apresentada aos educandos e a comunidade escolar em uma reunião para ser apreciado e direcionado de acordo com as disciplinas. Também será discutido o tema gerador que norteará os trabalhos em sala de aula. Pesquisas relacionadas a presença do negro no país, o papel do negro na formação da nossa identidade, como ele é visto em nosso município e os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em relação ao combate ao racismo na comunidade local; apresentação dos resultados da pesquisa realizada à comunidade escolar, de forma expositiva na Semana de Combate ao Racismo na escola Aristóteles Emiliano de Castro.

RESULTADOS

A partir da implantação do Projeto, em que as ações foram implementadas, observou-se por parte dos estudantes, um novo olhar sobre as questões que envolvem a identidade negra. Os estudantes, após as pesquisas dos assuntos relacionados à cultura negra, demonstraram um maior interesse e respeito à descendência negra. Visto que, todos nós, temos nossas raízes negras. Com isso os resultados obtidos com as ações do projeto, são expressamente positivas, visto que, as situações de bullying já não existem na escola pois, vêm transformando o modo de ser e de conceber a identidade negra tanto por parte dos estudantes negros, como das demais identidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL.** Ministério da Educação. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005.
- BRASIL,** Ministério da Educação. Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação.
- CASTELLS,** Manuel. *Le Pouvoir de l'Identité*. Paris: Fayard, 1999.
- MARRA,** Célia Santos; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. **Identidade**. In: Enciclopédia INTERCOM de comunicação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da comunicação, 2010.
- MCLAREN,** Peter. *Multiculturalismo crítico* – 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- MUNANGA,** Kabengele. *Negritude: Usos e Sentidos* – 2ª ed. São Paulo: Ática, 1988.

